



CEAV/PE

CENTRO ESTADUAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA

DEZEMBRO 2014

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades realizadas pela Equipe Técnica do CEAV/PE - Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência de Pernambuco, no mês de dezembro de 2014.

Apesar do CEAV atender todas as vítimas direta ou indireta da violência, considerando a ampliação do conceito de vítima, o foco prioritário são os familiares de vítimas dos Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI, neste caso fazendo a busca ativa dos familiares a partir dos dados colhidos no banco de dados da INFOPOL e registros IML.

Em nossa metodologia empregamos o acolhimento como porta de entrada para o atendimento, acompanhamento e possíveis encaminhamentos para outras políticas, bem como, nos casos dos CVLIs ser fora da região metropolitana do Recife, para os Creas municipais correspondentes. A ideia é visibilizar a vítima indireta (familiares, comunidade, etc.), sobretudo junto a outras políticas públicas, bem como do se próprio empoderamento enquanto detentora de direitos, e prestar atendimento numa perspectiva de Reparação de um Estado que falhou por não garantir a integridade física do seu/a cidadão/ã.

Um dos aspectos mais importantes do CEAV é não só seu caráter de Reparação de alguma violência ocorrida, principalmente as fatais, bem como seu trabalho preventivo, pois ao proporcionar alternativas para a vivência do luto violento, reduzindo seus efeitos pós-traumáticos, o atendimento/encaminhamentos busca contribuir não só para o rompimento de ciclos da violência existentes em muitas famílias e comunidades, bem como a reorganização das famílias e acesso a políticas públicas.

O CEAV também coordena a Clínica do Testemunho – política de Reparação na ordem da saúde mental em parceria com a Comissão da Anistia. É a partir desta política que o CEAV trabalha tanto com o atendimento aos anistiados políticos e seus familiares, quanto aos familiares de vítimas de CVLI, que tem seus direitos humanos

violados. Ao adotar esta perspectiva o CEAV espera contribuir para um reparo adequado, efetivo do Estado, destinado a promover a justiça, saúde mental e acesso a política de assistência social.

Nessa perspectiva que visa interromper, reparar e prevenir à violência a intervenção técnica é interdisciplinar, buscando possíveis pontos de convergência entre as áreas de saber, possibilitando dessa forma um atendimento mais global e encaminhamentos eficazes. A articulação com outras políticas públicas e instâncias necessárias para trabalhar as vítimas direta e indireta da violência é de extrema necessidade e importância, sendo realizado pela coordenação e equipe técnica, o que possibilita firmar parcerias, garantindo assim o acesso das pessoas aos serviços, fortalecendo a cidadania e a cultura de Direitos Humanos, baseando-se no empoderamento do sujeito de direitos.

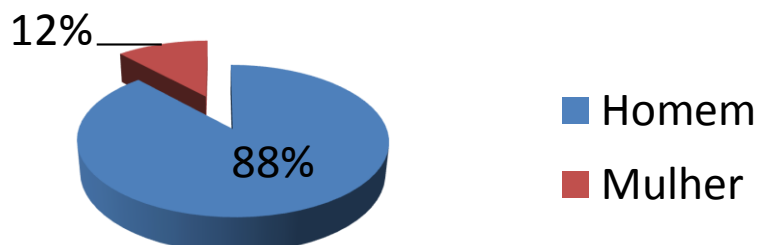
2. ATIVIDADES REALIZADAS:

2.1 - Atendimento, acompanhamentos e visitas as vítimas e familiares.

No que se refere ao quantitativo de atendimentos às vítimas de violência, a equipe técnica do CEAV realizou **03 (três) atendimentos referente a casos de violação de direitos**, sendo 02 (dois) atendimentos referente a vítima do sexo feminino e 01 (um) do sexo masculino.

Nosso foco prioritário de atendimento que são os familiares de vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI, ou seja, as vítimas indiretas; traremos alguns dados das vítimas diretas para contextualizar o público que atendemos. No mês de Dezembro de 2014 **foram assassinadas 34 pessoas da Área Integrada de Segurança 6 - AIS 6 (Jaboatão dos Guararapes e Moreno)**, sendo 30 homens e 4 mulheres. Representados em percentual no gráfico abaixo:

Quantitativo de Vítimas Diretas de CVLI por Sexo



É notório que a maior incidência de CVLI ainda se concentra no universo masculino, cujo principal motivo desses homicídios é o envolvimento com o tráfico de drogas. Na maioria dos casos o fator motivador é a complementação da renda ou até mesmo sua obtenção, face ao alto nível de desemprego na classe em que estas vítimas se inserem.

A partir dessa observação, vê-se a necessidade de ampliação de Políticas Públicas direcionadas à família em sua totalidade, facilitando a inclusão dos seus membros na escola, postos de saúde, espaços profissionalizantes, espaço de atendimento especializado como Centros de Atenção Psicossociais – CAPS, dentre outros.

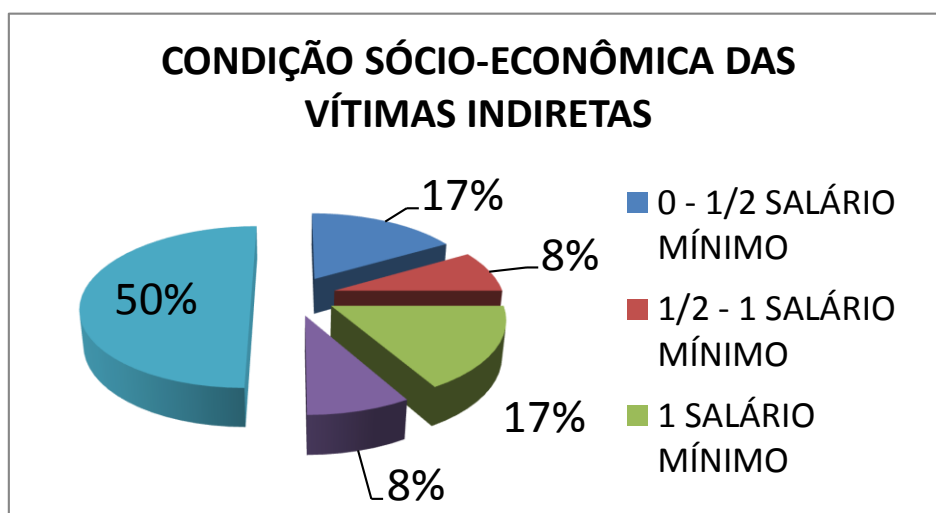
A equipe técnica do CEAV realizou, durante o mês de Dezembro, 60 abordagens à familiares das vítimas diretas de CVLI do Estado de Pernambuco. Apenas da Área Integrada de Segurança 6 (Jaboatão dos Guararapes e Moreno), foram abordadas famílias das 100% das vítimas diretas de CVLI, no entanto, devido a necessidade de entrar em contato mais de uma vez com alguns dos familiares e/ou entrar em contato com mais de um membro da família das vítimas diretas, a equipe realizou **37 abordagens**, quando foram 34 vítimas diretas.

No total, foram **60 abordagens as famílias das vítimas diretas** de CVLI da Região Metropolitana do Recife, Jaboatão e Moreno, apenas 2 famílias não foram abordadas

devido os números fornecidos pela INFOPOL e pelo IML não estarem disponível para receberem chamadas. Esses casos foram repassados para o Governo Presente – Jaboatão, como acordado, para a localização destas famílias.

Das 60 abordagens realizamos **35 atendimentos dos familiares de CVLI da AIS 6**, sendo **16 atendimentos no município de Jaboatão dos Guararapes e Moreno, na residência da família e os outros 19 na Região Metropolitana (Recife, São Lourenço e Olinda), onde atualmente essas famílias residem**. Sendo apenas 2 vítimas indiretas do sexo masculino (filho) e 14 do sexo feminino (mães, irmãs, tias, avós, companheiras, familiar da companheira).

Das famílias atendidas no mês de dezembro de 2014 a maioria, 57% não tem renda mensal, sobrevivendo de trabalhos informais. Seguido dos que apresentam uma renda entre 0 à meio salário mínimo e dos que apresentam uma renda mensal de 1 salário mínimo, ambos somam 19% dos atendidos. Dos atendidos, 9,5% apresentam terem uma renda mensal de meio a um salário mínimo. Esse percentual também é apresentado pelos atendidos que informam receber de um a um e meio salário mínimo. Abaixo segue um gráfico com o recorte da situação socioeconômica dos casos atendidos.



Sabe-se que a pobreza não implica em criminalidade/violência, mas existe uma forte associação entre a pobreza e a violência que é produzida pela criminalidade. A criminalidade é um fenômeno que perpassa por toda a sociedade, seus segmentos, classes, faixas etárias, e, principalmente, o grau de integração social do indivíduo, independente da classe social ou a faixa de renda.

Assim sendo, a equipe técnica do CEAV realizou os seguintes encaminhamentos para os familiares supracitados: 02 casos encaminhado para rede de saúde (Hospital de Câncer de Pernambuco e NASF); 05 casos para serviços de Psicologia; 01 caso encaminhado para o Sindicato dos Trabalhadores do Comércio de Jaboatão; 01 caso encaminhado para serviço de psiquiatria; 01 caso encaminhado para a Defensoria Pública de Pernambuco. Vale ressaltar que uma mesma vítima indireta pode ser encaminhada para mais de uma política.

Com relação aos familiares de vítimas de CVLI ao longo do Estado, realizamos os seguintes encaminhamentos para os CREAS Regionais e Municipais, totalizando **317 (trezentos e dezessete) encaminhamentos**, assim distribuídos:

- 25 casos para o Agreste Meridional;
- 19 casos para o Agreste Setentrional;
- 47 casos para o Agreste Central;
- 19 casos para a Mata Norte;
- 35 casos para a Mata Sul;
- 130 casos para a Região Metropolitana, exceto Jaboatão dos Guararapes e Moreno, que compreendem a AIS 6;
- 1 caso para o Sertão Central;
- 7 casos para o Sertão do Moxotó;
- 6 casos para o Sertão de Itaparica;
- 11 casos para o Sertão do Araripe;
- 3 casos para o Sertão do Pajeú;
- 12 casos para o Sertão do São Francisco.

Cumpramos destacar que apesar desses casos serem atendidos pelos Creas municipais correspondentes, o CEAV realiza o monitoramento dos atendimentos e encaminhamentos mensais, através de uma ficha de monitoramento e reuniões nas Semanas de Direitos Humanos.

2.2 Visitas institucionais

Realizada três visitas institucionais no mês de dezembro:

- Visita semanal ao IML para pegar dados e informações dos familiares de vítimas de CVLI;
- Visita a 5ª Vara da Família da Comarca de Recife para conversa com a Promotora de Justiça do caso que atendemos.

- Visita ao CENIP – Centro de Internação Provisória da Avenida Abdias de Carvalho, s/n, Bongi, Recife/PE. A equipe do CEAV foi recebida pelo coordenador Ramon que nos conduziu até a sala dos advogados da unidade para que pudéssemos conversar com o jovem de 16 anos. Quando o jovem chegou à sala, nos apresentamos e o informamos sobre o motivo de estarmos no local, bem como sobre o trabalho desenvolvido pelo CEAV. Logo após, o jovem confirmou ter sofrido agressões físicas dos policiais que o detiveram e que fez um “exame” no IML em função das lesões sofridas, cujo resultado é aguardado. Segundo o jovem, o responsável pelo exame no IML apenas olhou as lesões e o liberou. O mesmo ainda afirmou que teve dois atendimentos médicos desde a sua chegada ao CENIP e que está sem dores e sendo medicado.

Disse ainda não ter interesse em fazer um novo exame no IML e que sua audiência está marcada para o dia 05/12/14, para tratar da punição que lhe será aplicada em função de ter cometido uma infração penal (roubo).

O jovem aparentava está tranquilo e disse está sendo bem tratado no CENIP. Afirmamos ainda que essa foi a primeira vez que foi detido e que cursava o 8º ano.

Ao final, em conversa com o coordenador do CENIP, fomos informados que a juíza responsável pelo caso requisitou uma investigação junto à Corregedoria da polícia para averiguar a denúncia de agressão ao jovem.

Nesse sentido, o jovem deixou claro não desejar a apuração da violência praticada em seu desfavor. E, em contato com a sua tia, que fez a denúncia ao CEAV, a mesma alegou que também não deseja o prosseguimento das investigações, mas ficou mais tranquila quando lhe repassamos a atual situação do jovem no CENIP.

2.3 Clínica do Testemunho

No mês de dezembro a sala de atendimento psicoterápico da Clínica do Testemunho ficou pronta no espaço cedido pelo Memorial da Verdade. Este espaço agora com condições aprazíveis para a realização dos atendimentos psicoterápicos individuais e em grupos, já está sendo utilizado para os atendimentos.

A Clínica do Testemunho atendeu este mês 03 casos, gerando 12 atendimentos psicoterápicos individuais pela psicanalista parceira.

2.3.1 Participação em Audiência Pública de prestação de contas da Comissão da Anistia

No dia 11 de dezembro a coordenação do CEAV participou de uma sessão Plenária de Julgamento no período da manhã e da audiência pública e reunião de prestação de contas da Comissão da Anistia no Salão Vermelho do Hotel Nacional em Brasília.

Na oportunidade da prestação de contas, todos os programas e projetos executados pela Comissão da Anistia fizeram breve explanação e prestação de contas de suas ações e atividades no ano de 2014.

Na ocasião a coordenadora falou da Clínica do testemunho de Pernambuco, seus avanços e limites em 2014, bem como lançou algumas propostas para 2015 dos rumos da clínica numa perspectiva de política pública.

2.4 Atividade na Jornada Estadual Dos Direitos Humanos

Mesmo com a Jornada de Direitos Humanos tendo início dia 20 de novembro e término em 10 de dezembro, quando foi comemorado a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o CEAV realizou ainda um cine debate na Estação do Governo Presente de Jaboatão dos Guararapes no mês de dezembro.

A proposta do cine debate foi discutir o curta: “30 Anos da Anistia” produzido pelo Ministério da Justiça com os agentes do Governo Presente, agentes comunitários e coordenação e técnicos das políticas públicas municipais como: educação, assistência, saúde, conselho tutelar, Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência – NAVV entre outros serviços. O município de Jaboatão foi escolhido por ser nosso foco de atuação dentro do Pacto Pela Vida

2.4.1 Realização de Cine Debate: JABOATÃO DOS GUARARAPES

Local: Estação do Governo Presente

Data da ação: 19 de dezembro de 2014

Público: agentes do Governo Presente, agentes comunitários e coordenação e técnicos das políticas públicas municipais como: educação, assistência, saúde, conselho tutelar, dentre outros.

Número de participantes: 33 participantes

Tempo de duração: 04 horas

Descrição da ação:

O Centro Estadual de Apoio às Vítimas de Violência (CEAV) da Secretaria Executiva de Justiça e Direitos Humanos durante a Jornada Estadual de Direitos Humanos foi até o município de Jaboatão dos Guararapes – Região Metropolitana do Recife promover um Cine Debate com o curta metragem: “30 anos de Anistia”.

O Cine Debate foi realizado no dia 19 de dezembro do corrente ano e faz parte das ações do projeto Clínica do Testemunho. O debate foi promovido da Estação do

Governo Presente. Teve como facilitadoras a Coordenadora do CEAV, Tadzia Negromonte e a historiadora Marcília Gama.

Essa ação teve como premissa levar ao público em geral discussões acerca das políticas de reparação implantadas pelo Estado como uma das consequências do processo de redemocratização do país, dentre essas a Clínica do Testemunho, o seu papel e importância como política de reparação.

A Coordenadora do CEAV iniciou os trabalhos e fez as apresentações do Centro Estadual de Apoio às Vítimas de Violência – CEAV, da proposta do Cine Debate e também apresentou a docente que iria facilitar os debates. Falou das características essenciais do golpe civil militar de 1964 que instaurou no Brasil um sistema de poder arbitrário que favoreceu e permitiu muitas espécies de violências e torturas aos que eram contra esse sistema, além de ter sido amplamente favorável à corrupção. Esclareceu também sobre o aumento das prisões arbitrárias, as práticas de tortura, os desaparecimentos de pessoas, as invasões de domicílios e as cassações de direitos sem possibilidade de recursos para obter simples esclarecimentos sobre os motivos da punição. Tudo isso ocorrido desde a substituição do Presidente da República, João Goulart “Jango”, por uma junta militar, em 1º de Abril de 1964.

Após a apresentação da Coordenadora do CEAV, foi exibida o curta metragem “Os 30 anos da Anistia” que exibiu de maneira sucinta a tomada de governo de João Goulart até o retorno dos anistiados ao país. Em seguida a professora Marcília trouxe a relevada importância dos fatores históricos desse episódio, que não são parte da grade curricular do ensino regular nacional, promovendo com isso um desconhecimento total dos jovens brasileiros do período de 21 anos (1964 a 1985) da ditadura civil militar, sendo o conhecimento desses fatos de suma importância para a população, fazendo com que nunca mais o poder arbitrário, a violência contra pessoas e instituições possa prevalecer ante a liberdade e a democracia. Trouxe sua experiência de 16 anos organizando os arquivos do DOPS.

Em sua contribuição, a professora acrescentou detalhes de como ocorreu o golpe e dos movimentos socioculturais e políticos de combate à arbitrariedade da ditadura. Discutiu que na época a religião, o povo e o interesse norte-americano (devido ao temor de bloqueios as empresas americanas no Brasil e ao medo do país se tornar uma “nova Cuba”) formavam a sustentação que permitiria o golpe contra o governo do presidente e a entrega do país aos militares. O movimento impediria tentativas de implantação de uma política comunista no Brasil e o regime, que tomara o poder através de um golpe, se estabeleceria sobre bases legais, porém autoritárias. Lembrou do DOI-CODI (**Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna**) que era o departamento responsável pelas torturas e desaparecimentos de centenas de pessoas que eram vistas como ameaça ao regime e governo militar.

2.4.2 - Oficina em parceria com a Estação do Governo Presente de Jaboatão dos Guararapes

Local: Escola Estadual Zequinha Barreto

Data da ação: 03 de dezembro 2014

PARTICIPANTES: Equipe técnica do CEAV – Centro Estadual de Apoio às Vítimas de Violência (Alexsandra Maria e Bruno Araújo), membros do Governo Presente de Jaboatão, alunos da Escola Estadual Zequinha Barreto e membros da comunidade local.

Tempo de duração: 04 horas

OBJETIVO: Apresentar o trabalho do Centro Estadual de Apoio às Vítimas de Violência – CEAV.

Descrição da ação: A equipe técnica do CEAV (Centro Estadual de Apoio às Vítimas de Violência) chegou à Escola Estadual Zequinha Barreto por volta das 14h30. Lá estando, cada um dos técnicos seguiu em direção distinta, visando à otimização das abordagens.

Inicialmente, os técnicos falaram, em salas de aula, sobre o trabalho do CEAV, para público reduzido, visto que a maioria das pessoas que estavam a participar da Ação encontrava-se em filas no pátio da escola. Em seguida, houve panfletagem nas citadas filas, pelos técnicos, seguida de explicação sobre o serviço desenvolvido pelo CEAV. Professores da escola Zequinha Barreto também foram abordados, no intuito de se entender um pouco a dinâmica local, bem como para divulgação do trabalho deste centro. Foram deixados, com os mestres, alguns cartazes do CEAV bem como folders.

2.4.3 Seminário – I Encontro de Redes da Área Integrada de Segurança 13 Seminário

Direitos Humanos e Segurança Pública: qual a relação?

Data da ação: 03/12/2014

Local: Escola

Público: Técnicos do CREAS Regional e dos CREAS municipais, técnicos do CRAS, representante da guarda municipal, da polícia civil e da polícia militar e Equipe técnica do CEAV.

Número de participantes: 37 participantes

Tempo de duração: 04 horas.

Descrição da ação:

O primeiro momento do evento estava programado uma mesa para discutir a relação entre direitos humanos e segurança pública. A discussão seria mediada pela coordenação do CREAS Regional tendo a participação do CEAV e do Promotor da cidade ou um representante. Infelizmente a mesa não aconteceu, pela falta do promotor ou representante.

Dando seguimento ao evento houve a apresentação de abertura realizada pela coordenação do CREAS Regional sobre o conceito de Direitos Humanos. Foi exibido um filme e um Power point explicativo sobre a temática.

A apresentação seguinte foi do CEAV falou sobre o Centro seus objetivos, metodologia, equipe e utilizou como exemplo algumas falas dos atendimentos aos

familiares das vítimas de CVLI para sensibilizar os participantes e mostrar o como o trabalho é realizado.

Após a apresentação foi aberto o debate. Algumas pessoas colocaram que a temática vem sendo trabalhada de forma ampla pela gestão estadual que vem estendendo as ações para o interior. Outra colocação que foi feita sobre a demanda do CREAS. A técnica colocou que já é muita e com os casos de CVLI aumenta bastante o trabalho das equipes. Foi explicado que há muito trabalho nos CREAS, tanto regionais quanto os municipais, mas que as demandas dos casos de CVLI's fazem parte do grupo de violações trabalhadas pelo serviço e precisam ser atendidas por trata-se dos municípios do local. Para encerrar esse primeiro momento do evento foi servido um coffee break.

É o relatório

Tadzia Assunção Negromonte de Oliveira

Coordenadora do Centro Estadual de Apoio as Vítimas da Violência - CEAV

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente

Recife, 05 de janeiro de 2015.

ANEXOS:

**ANEXO 1 – Jornada de Direitos Humanos – Cine Debate: “30 Anos da Anistia” na
Estação do Governo Presente de Jaboatão dos Guararapes**



ANEXO 2 – Oficina na Escola Zequinha Barreto em Jaboatão dos Guararapes



**ANEXO 3 – Seminário – 1º Encontro de rede da área Integrada de Segurança – AIS 13:
Direitos Humanos e segurança pública qual a relação?**





ANEXO 4 – Ata do Cine Debate: “30 Anos da Anistia” na Estação do Governo Presente de Jaboatão dos Guararapes



ANEXO 5 – Ata da oficina na Escola Zequinha Barreto em Jaboatão dos Guararapes



**ANEXO 6 – Ata do Seminário – 1º Encontro de rede da área Integrada de Segurança –
AIS 13: Direitos Humanos e segurança pública qual a relação?**